

Curso Discussão Progresso Anotações Calendário Datas

Todos os tópicos

Adicionar uma publicação

Pesquisar todas as postage Busca

O acesso à auditoria expira a partir de 5 de 2020

Você perde todo o acesso a este curso, incluindo seu progresso, a partir de 5 de 2020 .

[Tutorial] Classes de complexidade e seus gráficos: nos bastidores



discussão postada about 21 hours ago por Kiara-Elizabeth (Community TA)

Computational Complexity! : D



COMPLEXITY CLASSES AND THEIR GRAPHS

Bem-vinda

Oi! Bem-vindo a esta seção sobre **Classes de complexidade e seus gráficos** . Primeiro de tudo, **parabéns por essas semanas de trabalho duro !!** :) Você fez um trabalho fantástico e estamos tão felizes que você chegou até aqui.

 Você aprendeu na palestra que os algoritmos têm diferentes tempos de execução e como as ordens de crescimento indicam a eficiência de um algoritmo, considerando dados muito grandes. A ordem do crescimento é uma

- aproximação, um limite superior de quanto um algoritmo pode levar para executar, o pior cenário.
- Primeiro, teremos uma rápida introdução aos gráficos 2D e, em seguida, discutiremos e ilustraremos a lógica por trás de cada complexidade que você aprendeu (constante, logarítmica, linear, loglinear, polinomial e exponencial).

O gráfico

As classes de complexidade são representadas com um gráfico.

Os gráficos têm dois eixos:

- O eixo X, uma linha horizontal (representada abaixo com uma linha laranja).
- O eixo Y, uma linha vertical (representada abaixo com uma linha verde).

Cada ponto no gráfico possui duas coordenadas, uma coordenada x e uma coordenada y, e o próprio ponto é representado como (<x-coordinate>, <ycoordinate>) .

- O ponto em que o eixo xe o eixo y se cruzam é a origem, o ponto (0, 0).
- Começamos a contar **números positivos** da origem para a direita no eixo X e da origem acima no eixo Y.
- Começamos a contar **números negativos** da origem à esquerda no eixo X e da origem abaixo no eixo Y. (Você pode visualizar isso no gráfico em branco abaixo do primeiro diagrama)

Eixo X

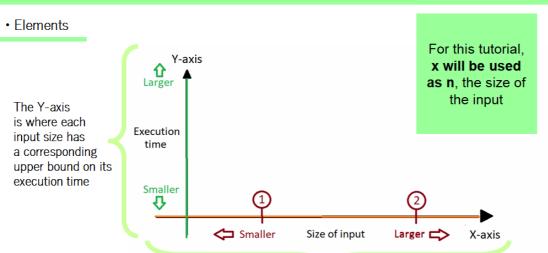
 No nosso caso, para complexidade algorítmica, os números no eixo x representam o tamanho da entrada.

Eixo Y

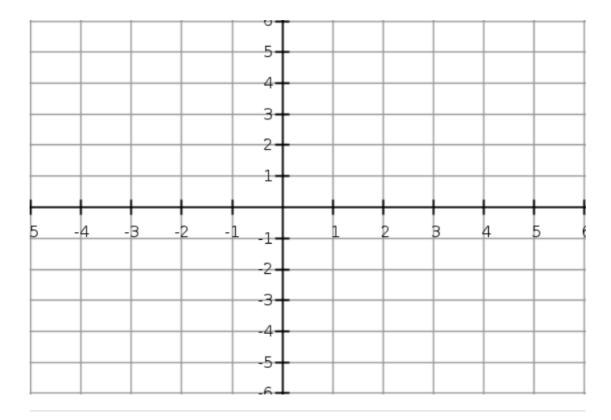
 No nosso caso, para complexidade algorítmica, os números no eixo y representam o limite superior para o tempo de execução de um algoritmo, considerando o tamanho da entrada que corresponde a esse valor y no eixo x.

The Graph!: D





The X-axis is where you locate the size the input



Mais sobre gráficos

Um gráfico bidimensional (bidimensional) é uma linha (pode ser uma curva).

• Cada ponto nesta linha tem duas coordenadas (x, y) . Para nossos propósitos, cada tamanho de entrada no eixo x terá uma coordenada y correspondente, o limite superior em seu tempo de execução e será representado como (<inputSize>, <executionTime>) .

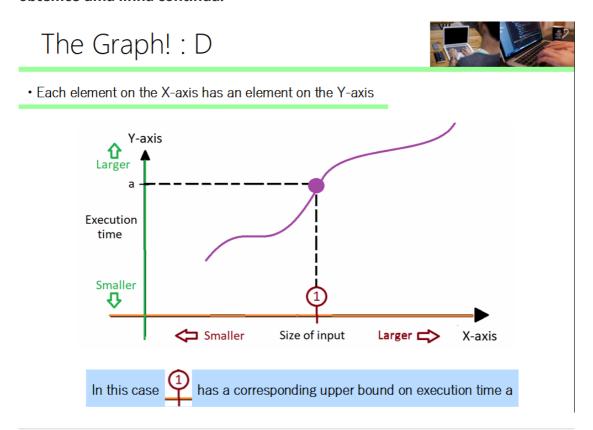
No exemplo abaixo, temos um ponto que é representado como um ponto muito grosso. Este ponto tem duas coordenadas (input1, a).

Vamos verificar isso:

- Se traçarmos uma linha vertical do ponto ao eixo x, alcançaremos input1 (representado como uma bolha vermelha para fins de ilustração). Esta entrada1 para este exemplo é um tamanho de entrada arbitrário.
- Se traçarmos uma linha horizontal do ponto ao eixo y, alcançaremos a.

Determinamos que este ponto possui essas coordenadas (input1, a).

Os mesmos princípios se aplicam a cada ponto do gráfico e é assim que obtemos uma linha contínua.



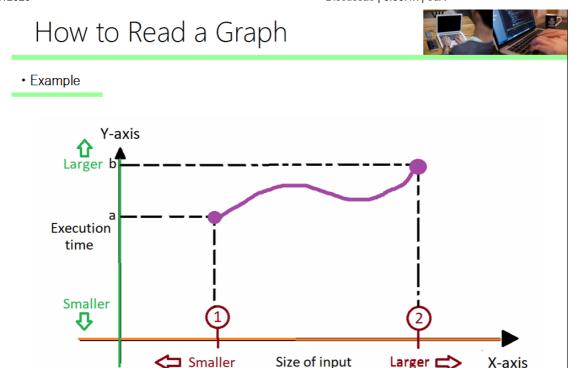
Como ler um gráfico

Como começamos na origem, (0, 0) onde os dois eixos se cruzam, os números nos eixos x e y aumentam à medida que avançamos para a direita e para cima, respectivamente.

- Se considerarmos dois tamanhos de entrada no eixo x, o da esquerda será o menor e o da direita será o maior.
- Se tomarmos dois tempos de execução no eixo y, o que está localizado mais alto é o maior e o abaixo é o menor.

Nesse caso, pegamos input1 e input2 (as duas bolhas vermelhas no eixo x) e encontramos seus pontos correspondentes na linha (representados como pontos grossos para fins de ilustração). Esses pontos têm a e b como coordenadas y, respectivamente.

• O que o gráfico está nos dizendo é que input1 é menor em tamanho input2 e input1 leva menos tempo para ser executado do que input2 porque sua coordenada y é menor.



Classes de complexidade no contexto!

Agora vamos visualizar e analisar cada uma das complexidades algorítmicas que iremos estudar.

Complexidade constante

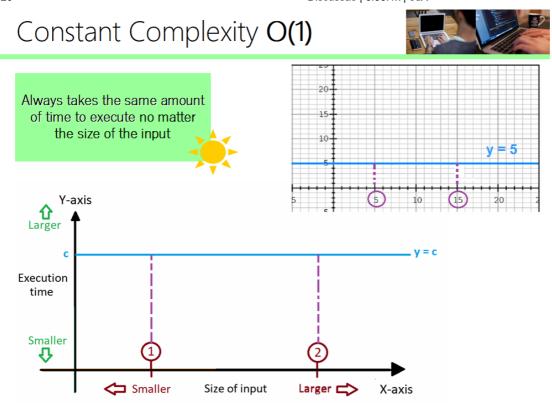
Este é o nosso melhor amigo! Algoritmos com essa complexidade são os mais eficientes . Um algoritmo com essa complexidade sempre leva aproximadamente a mesma quantidade de tempo / etapas para executar , independentemente do tamanho da entrada .

Como você pode ver nos gráficos abaixo, temos <u>input1</u> e <u>input2</u> (as duas bolhas vermelhas no eixo x).

Um gráfico de complexidade constante é representado como **uma linha horizontal** (linha azul abaixo) porque, à medida que a entrada aumenta, o tempo necessário para executar é aproximadamente o mesmo .

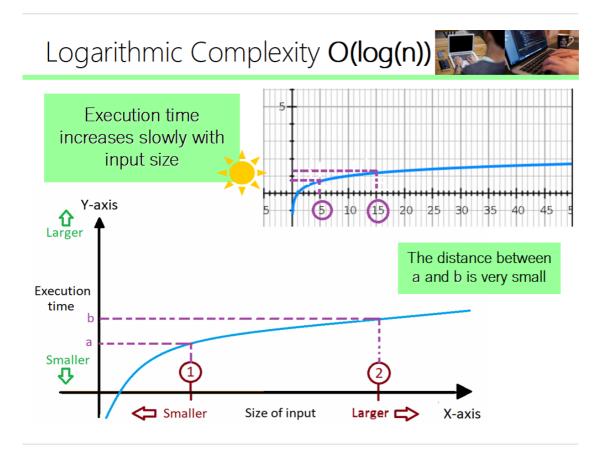
No gráfico no canto superior direito do diagrama, você pode ver um exemplo de um gráfico constante y = 5.

NOTA: Esses gráficos auxiliares no canto superior direito dos diagramas (fornecidos por graphsketch.com) ilustram o quanto a coordenada y muda em cada gráfico de complexidade quando triplicamos o tamanho da entrada. **Os números nos eixos xey (5 e 15 neste caso) não estão dentro do contexto de algoritmos. Estes são exemplos gerais desses tipos de funções representadas matematicamente)**



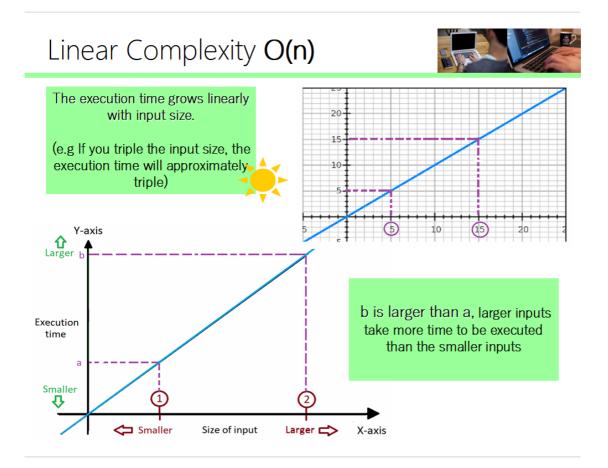
Complexidade logarítmica

Essa complexidade também é grande, o tempo de execução aumenta lentamente com o tamanho da entrada. Você pode ver como, se triplicarmos a entrada (5 a 15), a alteração na coordenada y (tempo de execução) é muito pequena, portanto o algoritmo é muito eficiente.



Complexidade Linear

Agora vamos à complexidade linear. Essa complexidade começa a ser menos eficiente porque, se multiplicarmos o tamanho da entrada por uma constante (por exemplo, duplicar, triplicar o tamanho da entrada), o algoritmo levará vezes em dobro, em triplo ou em c (ca constante) o tempo necessário para n (o tamanho da entrada inicial) a ser executado.

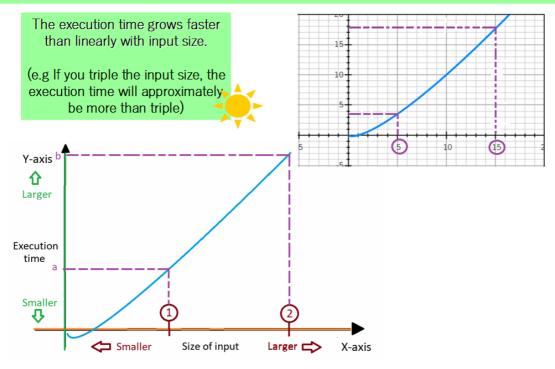


Complexidade linear

Essa complexidade começa a ser ineficiente, pois o tempo de execução cresce mais rápido do que linearmente. Você pode ver no gráfico que, se triplicarmos o tamanho da entrada (de 5 a 15), a coordenada y será um pouco mais do que tripla.

LogLinear Complexity O(nlog(n))

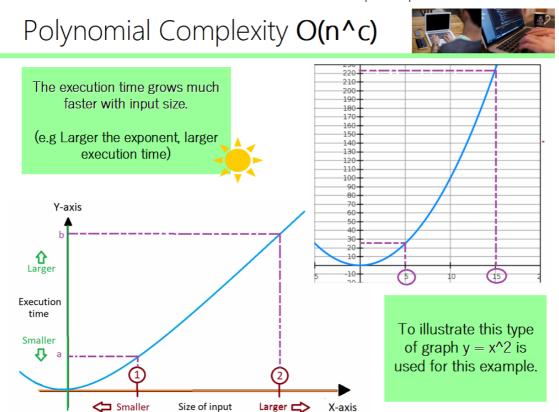




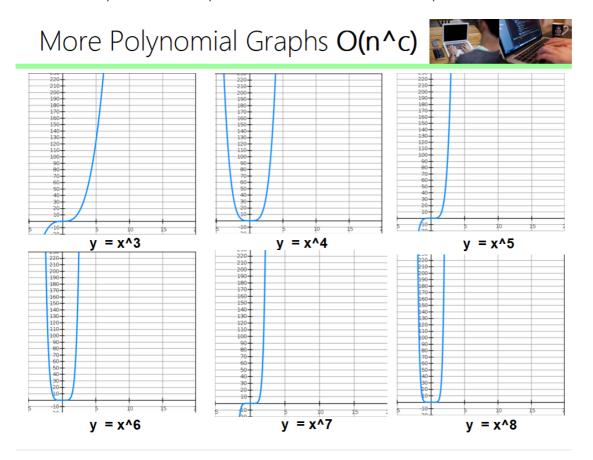
Complexidade polinomial

Algoritmos com essa complexidade são muito ineficientes. Quanto maior o valor de c (a constante na qual aumentamos o tamanho da entrada), mais tempo leva para executar.

Nesse caso, temos um exemplo onde está c = 2 o gráfico $y = x^2$. Você pode ver que a entrada é quadrada e isso nos dá a coordenada y (tempo de execução), para que o gráfico cresça extremamente rápido e ilustra por que esse algoritmo leva muito para ser executado em entradas grandes.



Aqui você pode ver mais alguns gráficos polinomiais. Observe como eles crescem muito mais rápido à medida que aumentamos o valor de c, o expoente.

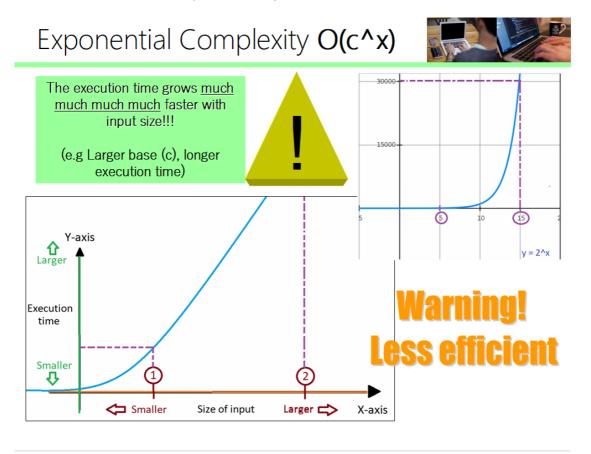


Complexidade Exponencial

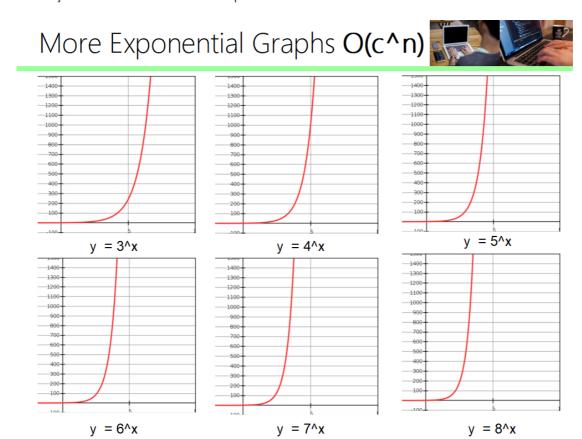
AVISO! Algoritmos com complexidade exponencial levam uma quantidade extremamente grande de tempo para serem executados em entradas grandes.

Você pode ver como o tempo de execução no gráfico abaixo cresce de um número muito pequeno no eixo y para uma entrada de 5 a mais de 30000 quando triplicamos o tamanho da entrada.

Maior a base (c), maior tempo de execução.



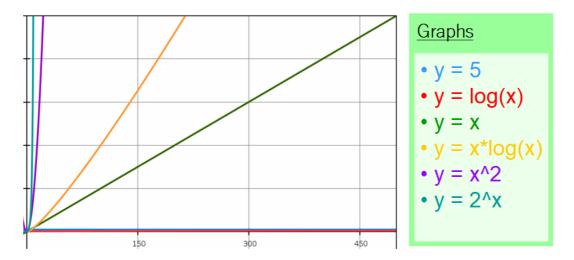
Aqui você pode ver mais gráficos exponenciais e como a base fica maior, o tempo de execução também cresce mais rápido.



Aqui estão todos os gráficos usados neste tutorial juntos, para que você possa ver a diferença entre cada classe de complexidade e como seus gráficos crescem com o tamanho da entrada.

All graphs together!





Espero que ajude!

Se você tiver alguma dúvida, não hesite em perguntar nos fóruns ou logo abaixo deste post. Os ATs da comunidade e seus colegas de classe estarão lá para ajudá-lo:)

Stephanie.

Relacionado a: Aula 11 / Vídeo: Classes de Complexidade Esta postagem é visível para todos.



Exibindo todas as respostas

Adicione uma resposta:

	4
Pré-visualizar	
Enviar	
Filtrar tópicos	
filtrar tópicos	7
Todas as Discussões	
★ Publicações que estou seguindo	
Geral	
Instalar	
Motoniveladoras	
Recursos	
Faça o download do Python	
Filosofia	
Lendo	

Vídeo: Variáveis Globais

Leitura 1

Vídeo: Conhecimento

Vídeo: Idiomas

Exercício 7



Sobre

edX for Business

Legal

Termos de Serviço e Código de Honra

Política de Privacidade

Política de Assessibilidade

Conectar

Blog

Contate-nos

Central de ajuda















2020 edX Inc. Todos os direitos © reservados. Karen Yu Bo Technology Co., Ltd. ICP No. 17044299-2 de Guangdong